



B0431

ESTUDO DA RESTRIÇÃO PROTÉICA E DEFICIÊNCIA HORMONAL SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RATAS

Elizandra Murari Machado Chagas, Victoria Padula de Quadros e Profa. Dra. Maria Cristina Cintra Gomes Marcondes (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O crescimento e desenvolvimento adequados são influenciados por vários fatores, principalmente alimentação. Estudamos a supressão de estrógeno e progesterona e a restrição protéica, bem como seus efeitos no crescimento de ratas. Ratas Wistar foram distribuídas em três grupos: controle (C), dieta hipoprotéica (H) e ooforectomizadas(O), avaliando-se o peso corpóreo, semanalmente, e proteínas totais e albumina séricas e teste de tolerância a glicose, durante três momentos do período experimental de 4 meses. De acordo com a literatura, hormônios sexuais alteram o padrão de crescimento. A deficiência de estrógenos nas ratas impossibilitam o início da fase puberal, comprometendo o estímulo da atividade osteoblástica, nesse caso acarretando déficit no crescimento e deposição da matrix óssea; contudo, a deficiência hormonal também resulta em atraso do fechamento das epífises, podendo explicar o desenvolvimento corpóreo. O crescimento tanto ponderal como longitudinal depende, entre outros nutrientes, da oferta de proteínas para a divisão celular e crescimento tecidual; assim quanto maior a restrição maior seriam as alterações no crescimento. Nesse estudo, até o presente momento, observou-se crescimento e desenvolvimento físico similar entre as ratas dos grupos H e O, quando comparadas ao grupo controle (C), sugerindo que a restrição protéica foi branda (8% de proteína) não acarretando prejuízos ao peso corpóreo.

Deficiência Protéica - Deficiência hormonal - Crescimento e desenvolvimento